

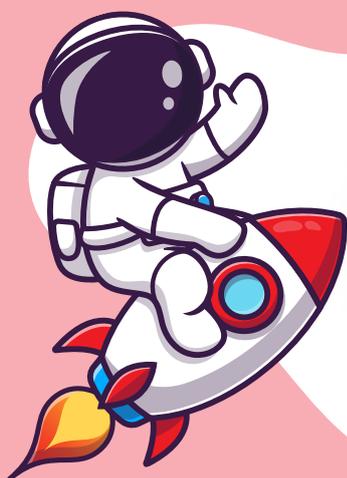


CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



VIAGEM AO CONHECIMENTO

LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO



VOANDO
MAIS
ALTO
2024



Governador

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora

Jade Afonso Romero

Secretária da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Lorena Cristina de Queiroz Forte

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental - CEFAE

Cristiano Rodrigues Rabelo

Gerente Paic Integral dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Tarcila Barboza Oliveira

Equipe Técnica Paic Integral dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Iago Douglas Barros Araujo

Lilian Kelly Ferreira Teixeira

Consultores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Cristiane de Oliveira Cavalcante (Matemática)

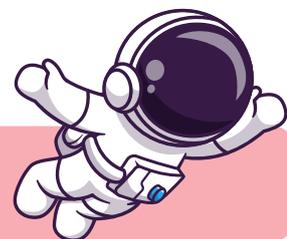
Francisca Geny Lustosa (Língua Portuguesa)

Design Gráfico

Raimundo Elson Mesquita Viana

Francisca Geny Lustosa

Lilian Kelly Ferreira Teixeira



APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), através da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental (CEFAE), apresenta estratégias que possam auxiliar o professor neste bimestre letivo. Nosso propósito é cooperar com o professor através da oferta de material, bem como oferecer orientações pedagógicas que o auxiliem no trabalho em sala de aula. Desta forma, a CEFAE tem o intuito de cooperar efetivamente com os professores cearenses para que juntos possamos garantir que toda criança cearense tenha o seu direito à aprendizagem respeitado.

Com a entrada do 3º ano no eixo do 4º e 5º anos, devido ao Compromisso Criança Alfabetizada, essa série passou a também integrar o Projeto Paic Voando Mais Alto, que tem como foco a recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática, visando contribuir com os professores cearenses em prol de uma maior qualidade do tempo pedagógico e oportunizando metodologias diversificadas, possibilitando a consolidação da alfabetização, em ambos os componentes.

Assim, nossa proposta pedagógica do 3º ano para 2024 é dá continuidade ao Projeto Paic Voando Mais Alto, de modo que o eixo dos Anos Iniciais da CEFAE produziu, também para o 3º ano, este caderno Viagem ao Conhecimento, que é composto por sequências didáticas em prol do desenvolvimento de uma habilidade-meta do ano corrente, mas passando por conexões de recomposição de aprendizagem. A sequência é estruturada em quatro missões:

- **Preparando os tripulantes:** apresentação da temática socioemocional que norteia a sequência e a proposição da sua discussão.
- **Lançamento:** sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a habilidade-meta, diversificando metodologias.
- **Voando ainda mais alto:** percurso de desenvolvimento das habilidades, de acordo com um itinerário pedagógico, para que consigamos partir das habilidades basilares até chegarmos à abordagem da habilidade-meta no final dessa missão.
- **Passeando pela estação:** trabalhamos apenas com a habilidade-meta, abordando suas principais dificuldades e contemplando seu arcabouço de avaliação.

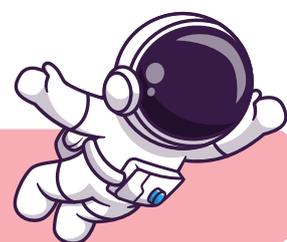
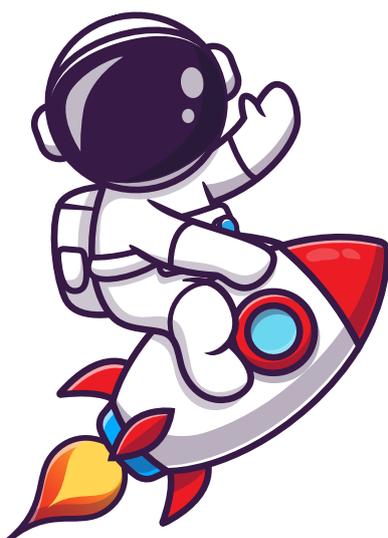
Esperamos, assim, continuar contribuindo com o processo de ensino e aprendizagem dos(as) nossos(as) estudantes cearenses!



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

1ª MISSÃO: Preparando a tripulação	5
2ª MISSÃO: Lançamento	8
3ª MISSÃO: Voando ainda mais alto	13
1ª Conexão	13
2ª Conexão	17
3ª Conexão	21
4ª Conexão	24
5ª Conexão	28
4ª MISSÃO: Passeando pela estação	32
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E GABARITO	37



4ª ESTAÇÃO

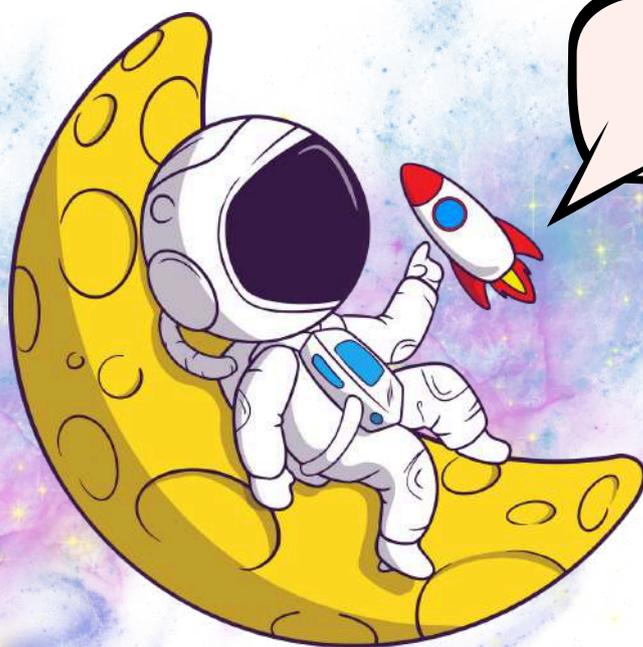
VIAGEM AO CONHECIMENTO

SEQUÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO

Habilidade-meta: (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Habilidade socioemocional: O direito de ser criança, de brincar e de estudar, possibilitando abertura ao novo, criatividade, imaginação e curiosidade por ideias e outros modos de vida.

1ª MISSÃO: Preparando a tripulação



Antes de embarcarmos no nosso foguete do conhecimento e viajarmos pelos mundos da linguagem, vamos preparar nossas emoções para vivermos juntos essa aventura!

Vamos refletir sobre um tema bem interessante de se pensar que é “o direito de ser criança e de brincar!”.



Leia a tirinha abaixo e reflita sobre o que ela comunica!

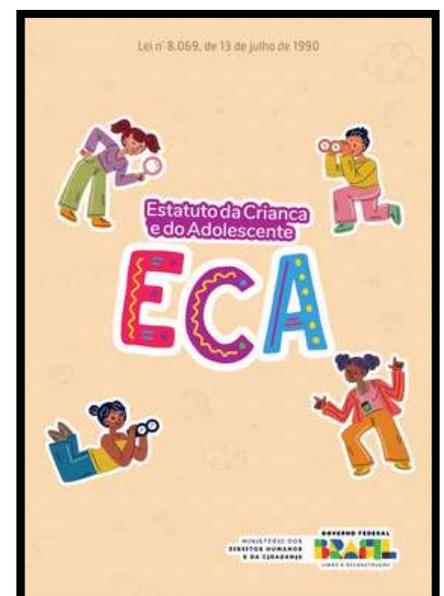


@tirasarmandinho on Tumblr. Disponível em:
https://64.media.tumblr.com/04af875c547e74d9956f4f565acec33d/tumblr_nw14am7nuS1u1iysqo1_1280.jpg.
Acesso: set. 2024.

BIG BANG!!!

- Você concorda que brincar e se divertir são direitos fundamentais de crianças?
- No primeiro quadrinho da tirinha, Armandinho fala sobre “compromisso”: quais seus compromissos como criança?
- Logo no início da tirinha, Armandinho responde ao adulto: “Não posso...”. Vamos imaginar! O que você acha que o adulto lhe pediu que atrapalharia seu compromisso de ser criança?
- Você gostou da tirinha?
- Qual título você daria para esse texto?

A lei que garante o direito de brincar das crianças é a Lei N° 8.069, de 13 de julho de 1990, também conhecida como **Estatuto da Criança e do Adolescente**.



Você gosta de brincar?

Desenhe as brincadeiras que você mais gosta de brincar?!



O texto de Rosalina Moraes foi feito com as sílabas da palavra...

PIRULITO

Siga as instruções de leitura para ler o texto "Pirulito": você percebeu uma "seta" que marca o começo do poema?! Então, comece a ler daí...

Depois, recorte as sílabas abaixo e brinque de formar algumas das palavras que aparecem no poema:



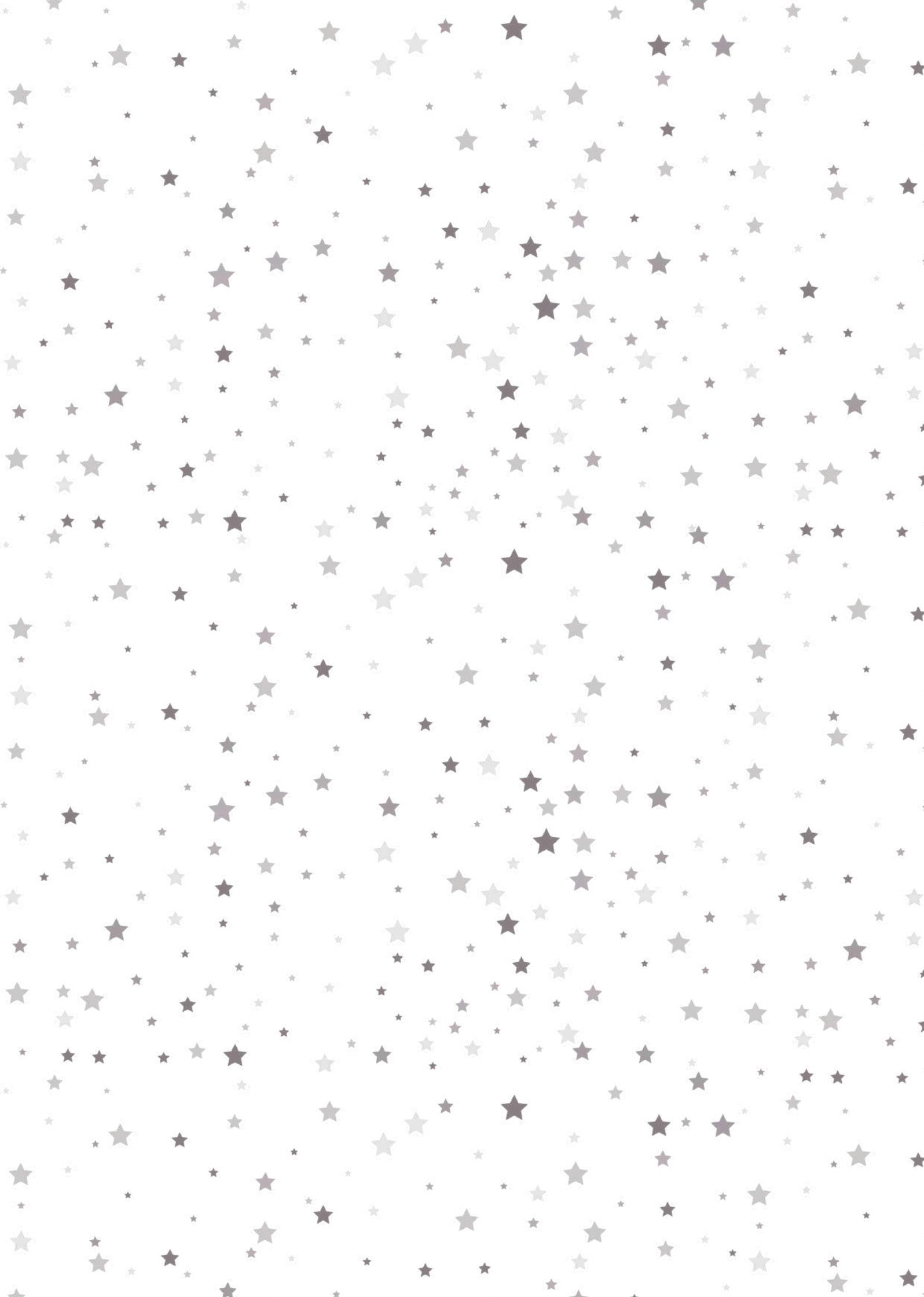
PI

RU

LI

TO





Você já tinha visto esse tipo de texto?!

Ele se chama “Poesia concreta”. É um texto poético, ou seja, trabalha artisticamente a palavra, aliada ao som e à imagem. O poema concreto é visual e, por vezes, chamado de “poema-objeto”. A Poesia concreta é composta por palavras que seguem o desenho do objeto: é muito divertido!

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/poesia-concreta.htm#>.

Acesso em: set. 2024.

Escreva, nas linhas abaixo, as palavras que aparecem no primeiro círculo do poema, em letras vermelhas:

1. _____

2. _____

3. _____

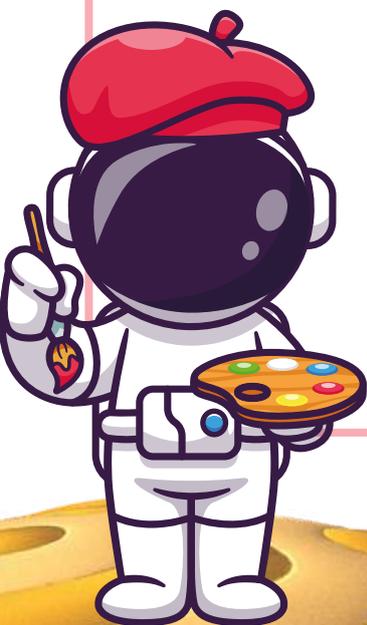
4. _____

5. _____

6. _____



Agora é a sua vez de fazer Poesia concreta! Siga a lógica empregada no poema "Pirulito" e crie uma poema concreto. Use sua imaginação e pense em objetos, corpos celestes ou animais interessantes, como borboleta, girassol, Lua, Sol etc.





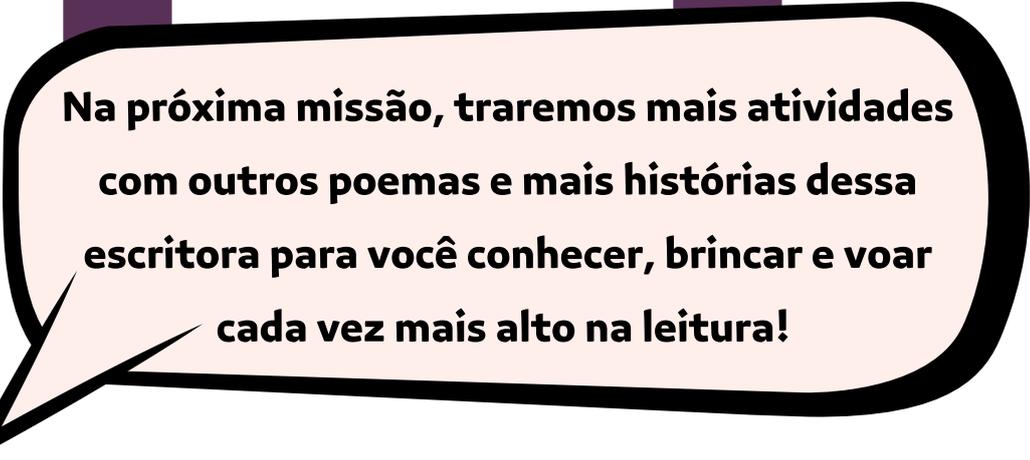
**Foi divertido ler o poema concreto “Pirulito”?
Por quê?**

Você sentiu dificuldade em ler as palavras desse texto?

Qual foi a mais fácil e a mais difícil de ler?

Qual palavra você achou mais engraçada nesse texto?

E como foi escrever o seu próprio poema concreto?



**Na próxima missão, traremos mais atividades
com outros poemas e mais histórias dessa
escritora para você conhecer, brincar e voar
cada vez mais alto na leitura!**



3ª MISSÃO: Voando ainda mais alto

Nesta missão, cada conexão, traz uma tarefa bem legal envolvendo textos de diversos gêneros, envolvendo a temática da infância. Em cada Conexão, há uma tarefa do nosso astronauta. Espero que você goste bastante dessa viagem e de todos os conhecimentos envolvidos!

1ª CONEXÃO

Leia, com bastante atenção, o texto abaixo.

VAI JÁ PRA DENTRO, MENINO

Pedro Bandeira

***Vai já pra dentro, menino!
Vai já pra dentro estudar!
É sempre essa lengalenga
quando o que eu quero é brincar...***

***Eu sei que aprendo nos livros,
eu sei que aprendo no estudo,
mas o mundo é variado
e eu preciso saber tudo!***

***Há tanto pra conhecer,
há tanto pra explorar!
Basta os olhos abrir,
e com o ouvido escutar.***

***Aprende-se o tempo todo,
dentro, fora, pelo avesso,
começando pelo fim,
terminando no começo!***

***Se eu me fecho lá em casa,
numa tarde de calor,
como eu vou ver uma abelha
a catar pólen na flor?***

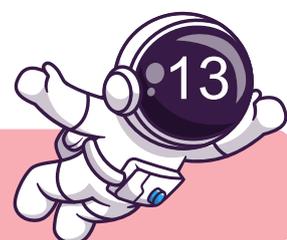
***Como eu vou saber da chuva,
se eu nunca me molhar?
Como eu vou sentir o sol,
se eu nunca me queimar?***

***Como eu vou saber da terra,
se eu nunca me sujar?
Como eu vou saber das gentes,
sem aprender a gostar?***

***Quero ver com os meus olhos,
quero a vida até o fundo,
quero ter barro nos pés,
eu quero aprender o mundo.***

Pedro Bandeira. Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/poemas>.

Acesso em: set. 2024



1. Interpretando o texto, responda ao que se pede:

a) Releia os dois primeiros versos do texto, que dizem:

“Vai já pra dentro, menino! Vai já pra dentro estudar!”.

Você já escutou essas frases? Se sim, em que situação você estava quando as ouviu?

b) Quando você lê essas frases, quem você imagina que grita isso para o menino?

c) Onde você imagina que o menino está?

d) O menino reconhece a importância dos livros e dos estudos? Escreva os versos que comprovam sua resposta.

e) O texto que você leu nesta conexão é de qual gênero textual?

() Um poema. () Uma capa de livro.

() Uma tirinha. () Um convite.

f) Escreva o título do poema e o nome do autor:

g) Leia o poema mais uma vez. Enumere os versos do texto, contando também as estrofes.

Quantas estrofes e quantos versos tem o texto?

Estrofes

Versos



2) Leia novamente o poema e responda:

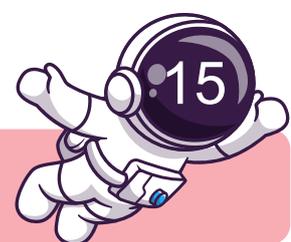
a) Copie os versos, ao longo do poema, que explicam os motivos de o menino não querer ficar dentro de casa.

b) O que você acha desses motivos?

3) É muito comum os poemas terem rimas, e esse poema de Pedro Bandeira tem várias! Escolha um lápis de cor e pinte apenas as palavras, ao longo do poema, que rimam com **BRINCAR**.

4) Escreva as palavras do poema e outras palavras que rimam com as palavras abaixo:

	PALAVRA DO POEMA	OUTRAS PALAVRAS
a) ESTUDO		
b) AVESSO		
c) CALOR		
d) FUNDO		



Você gostaria de viajar, de ver o mundo e de viver novas experiências, assim como o menino do poema?!

Como vimos no poema do menino, estudar também pode ser uma experiência bem legal de “voar” pelo mundo do conhecimento e de brincar com as palavras e com os desenhos!

Então, vamos dar “asas” à imaginação?

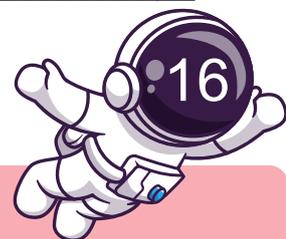
Moramos em um país muito grande chamado Brasil, nele há muitos estados e regiões: você já viajou ou teve curiosidade de saber como se brinca nesses diferentes locais?! Imagine-se voando com nosso astronauta, sentindo a brisa batendo no seu rosto, passando por todas as belezas das regiões desse país e vendo como as crianças, iguais a você, brincam nesses locais.



Disponível em: <https://atividart.wordpress.com/2016/04/30/mapa-do-brincar-brincadeiras-regionais-do-brasil/>.

Acesso em: set. 2024.

5. Nós moramos na região Nordeste. Imagine que você conheceu uma criança de outra região Brasil. Escolha uma brincadeira que você acha que é típica daqui e que ela não conhece. Como você apresentaria essa brincadeira para ela?



2ª CONEXÃO



1. Vamos dar asas à imaginação, a partir da leitura dessa imagem.



Disponível em: <https://institutobhfuturo.com.br/toda-crianca-tem-direito-de-brincar/>

Acesso em: set. 2024

a) Qual a manchete do artigo?

b) Abaixo da manchete, tem uma frase: “Faça valer esse direito”. Sobre qual direito você acha que a frase está falando?

c) Baseando-se na foto, o que você acha que as crianças estavam fazendo? Pelas suas expressões faciais, o que elas estão sentindo durante essa atividade?

d) Sobre qual assunto você acha que o texto irá falar?



Vamos agora ler um trecho desse texto:

Você sabia que toda criança tem direito de brincar?

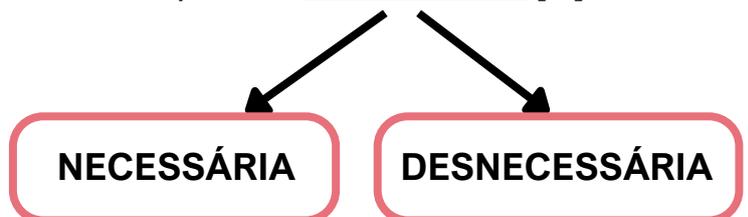
O direito de toda criança de brincar é uma questão fundamental para o mundo todo. No Brasil, esse direito é assegurado por meio de leis infantis. Essas leis criam um ambiente propício para o desenvolvimento e a diversão dos pequeninos.

Disponível em: <https://institutobh futuro.com.br/toda-crianca-tem-direito-de-brincar/>.
Texto adaptado para fins pedagógicos. Acesso em: set. 2024

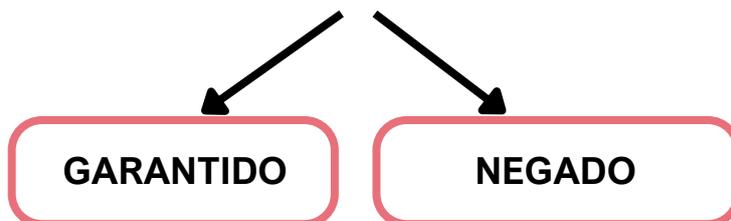
Esse texto tem algumas palavras difíceis, não é mesmo!? Mas, calma, vamos tentar entendê-las, a partir de algumas opções!

2. Pinte a que mais fizer sentido em cada uma das frases.

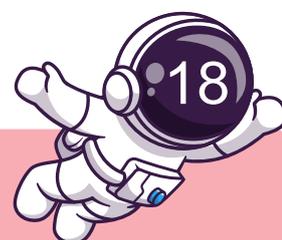
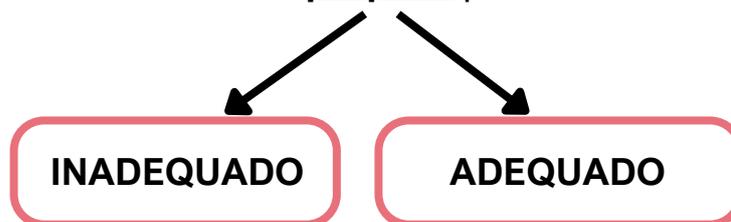
a) O direito de toda criança de brincar é uma questão **fundamental** [...].



b) No Brasil, esse direito é **assegurado** por meio de leis infantis.



c) Essas leis criam um ambiente **propício** para o desenvolvimento [...].



Agora que já entendemos a maioria das suas palavras, vamos ler o texto mais uma vez!

Você sabia que toda criança tem direito de brincar?

O direito de toda criança de brincar é uma questão fundamental para o mundo todo. No Brasil, esse direito é assegurado por meio de leis infantis. Essas leis criam um ambiente propício para o desenvolvimento e a diversão dos pequeninos.

Disponível em: <https://institutobh futuro.com.br/toda-crianca-tem-direito-de-brincar/>.
Texto adaptado para fins pedagógicos. Acessado em: set. 2024

Na primeira questão dessa conexão, tentamos adivinhar o tema desse texto. Chegamos à conclusão de que, provavelmente, ele falaria sobre...

O direito da criança de brincar

Será que acertamos? Vamos descobrir!

Dizemos que um texto fala sobre um determinado **assunto** ou **tema** quando, ao longo de todo o texto, ele apresenta informações sobre esse assunto.

3. Pegue um lápis de cor AZUL, um VERDE e um VERMELHO.

a) Pinte de azul todas as palavras ou expressões que falam sobre DIREITO ou algo semelhante a esse assunto.

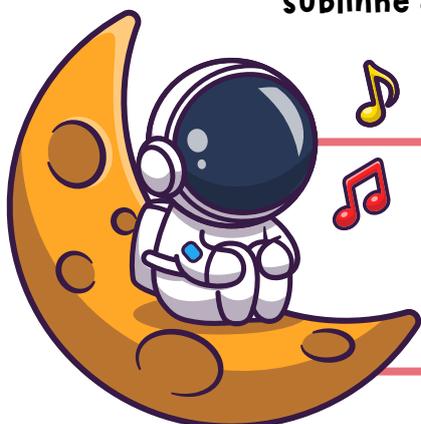
b) Pinte de verde todas as palavras ou expressões que falam sobre BRINCAR ou algo semelhante a esse assunto.

c) Pinte de vermelho todas as palavras ou expressões que falam sobre CRIANÇA ou algo semelhante a esse assunto.

De fato, o texto fala o tempo todo sobre o direito da criança de brincar!



Brincar é muito divertido, vamos aproveitar e aprender mais sobre as brincadeiras dançando? Dá o play aí! Depois, escute a música mais uma vez, acompanhando a letra, e sublinhe as brincadeiras que encontrar.



Música - “Brincadeiras de Criança”

Intérprete: Marcos Vinicius Santa Rosa
Compositor: Ivan Cruz

*Esta noite eu tive um sonho...
Sonhei que brincava numa linda
Praça
Um menino, brincando, jogava
botão,
Outro soltava pipa e mais outro,
bolinha de sabão.*

*As meninas brincavam de roda
- Terezinha de Jesus
E brincavam sem parar.
E quando acordei fui também logo
brincar.*

*Amarelinha, Atiradeira,
Bafo-bafo, Bambolê.
Cambalhota, Patinete,
Vem brincar que é pra valer!!!*

*Toda cidade tem uma Praça
E toda Praça tem brincadeiras de
criança*

*loiô, Jogo da velha,
Pião, Peteca
E garrafão*

*E um monte de crianças,
bagunçando de montão.
Quem nunca brincou de jogar
bola de gude,
Quem não soltou balão em São João,
Não sabe na verdade a alegria de brincar,
Então vem prá cá,
Brincadeiras de Criança.*

*Pique esconde, Perna de pau,
Cabra-cega, Cadeirinha,
Finca, Arapuca
Sai pra lá que a vez é minha!!!*

*E quem nunca brincou de jogar
bola de gude,
Quem não soltou balão em São João,
Não sabe na verdade a alegria de brincar,
Então vem prá cá,
Brincadeiras de Criança.*

*Amarelinha, Atiradeira,
Bafo-bafo, Bambolê.
Cambalhota,
Patinete,
Vem brincar que é pra valer!*





3ª CONEXÃO

Vamos começar esta conexão brincando! O nome da brincadeira é...

Telefone sem fio!

Você já brincou de telefone sem fio?



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/251286854188733873/>. Acesso em: set. 2024.

É muito divertido! Se liga nas instruções!

1. Forme um círculo com os colegas de sua classe ou se posicionem em uma fila, mantendo um pequeno espaço entre vocês.
2. A primeira pessoa pensa em uma frase e a sussurra bem baixinho para o colega ao lado.
3. Cada pessoa sussurra o que ouviu para a próxima até que todos tenham ouvido a frase.
4. A última pessoa diz em voz alta o que ouviu para comparar com a frase original que a primeira pessoa pensou.

Prepare-se para muitas risadas!



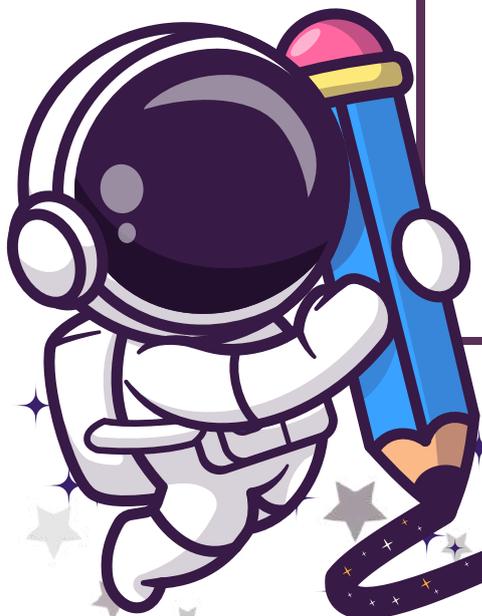
Agora vamos ler uma tirinha do Armandinho que menciona essa brincadeira. Só tem um problema: nosso amigo astronauta pescou o final do texto! É porque ele quer que você leia somente o primeiro quadrinho por enquanto! Vamos lá!?



Disponível em:
<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144.113963.488356901209621/1620487861329847/?type=3&theater>. Acesso em: set. 2024.

1) Qual convite Armandinho faz a seus amigos?

2) Os amigos aceitaram seu convite! Desenhe como você acha que é o segundo quadrinho da tira.



Leia o texto completo.



Disponível em:
<https://www.facebook.com/tirasarmadinho/photos/a.488361671209144.113963.488356901209621/1620487861329847/?type=3&theater>. Acesso em: set. 2024.

3) E aí? O segundo quadrinho está de acordo com o que você desenhou?

SIM

NÃO

4) A expressão “telefone sem fio” que aparece na tirinha quer dizer o quê para Armandinho?

- a) () Uma dança.
- b) () Uma brincadeira antiga.
- c) () Um jogo no celular.
- d) () Uma obra de arte.

Dizemos que um texto tem **humor**, é engraçado, quando ele quebra as expectativas do leitor, ou seja, quando tudo indica que algo vai acontecer, mas, na verdade, acontece outra coisa bem diferente do que era esperado! Geralmente, essa surpresa provoca o riso no leitor, mas isso não é obrigatório.

5. Independente se você riu ou não ao final do texto, podemos dizer que essa tirinha do Armandinho tem humor, é engraçada?

SIM

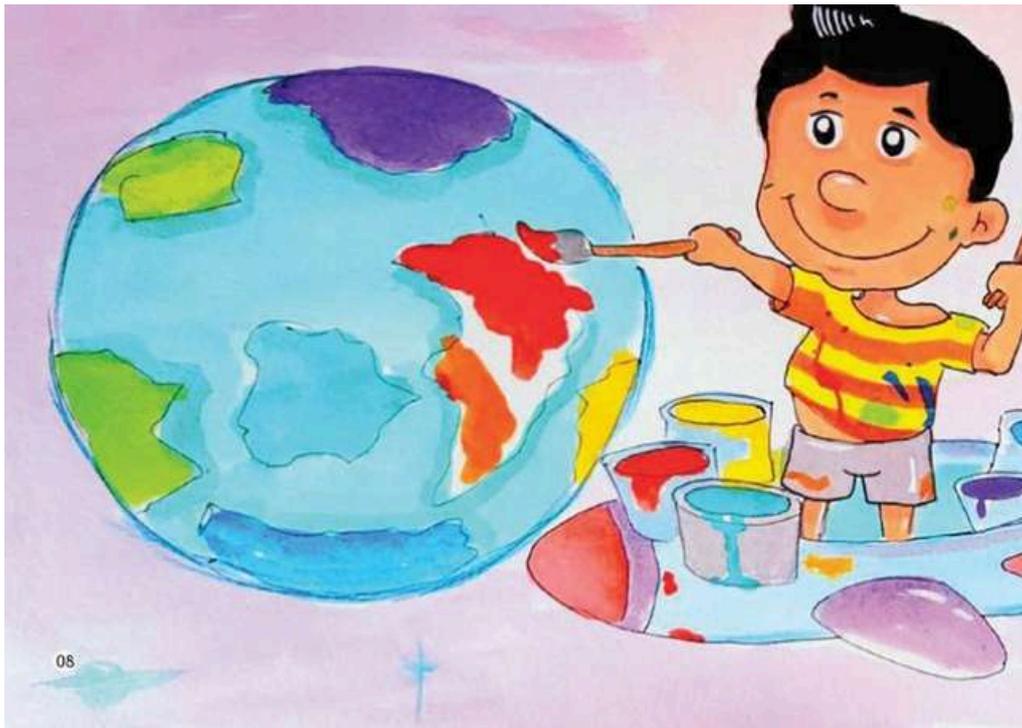
NÃO



4ª CONEXÃO

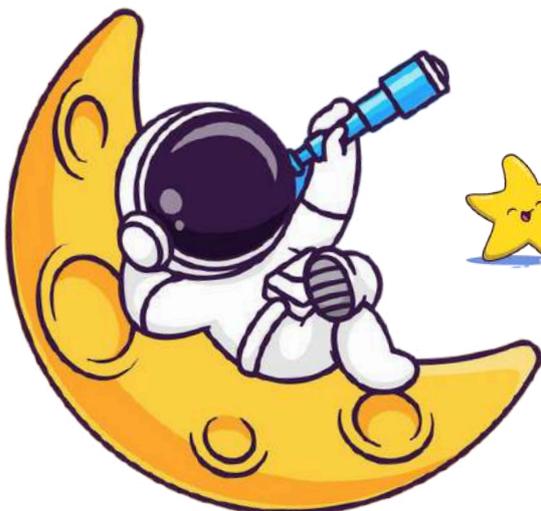
Vamos ler mais um texto de Rosalina Moraes, outro poema, mas, antes de conhecê-lo, vejamos seu título, a imagem que foi feita para ilustrá-lo e imaginar um pouco sobre ele!

Mão do menino

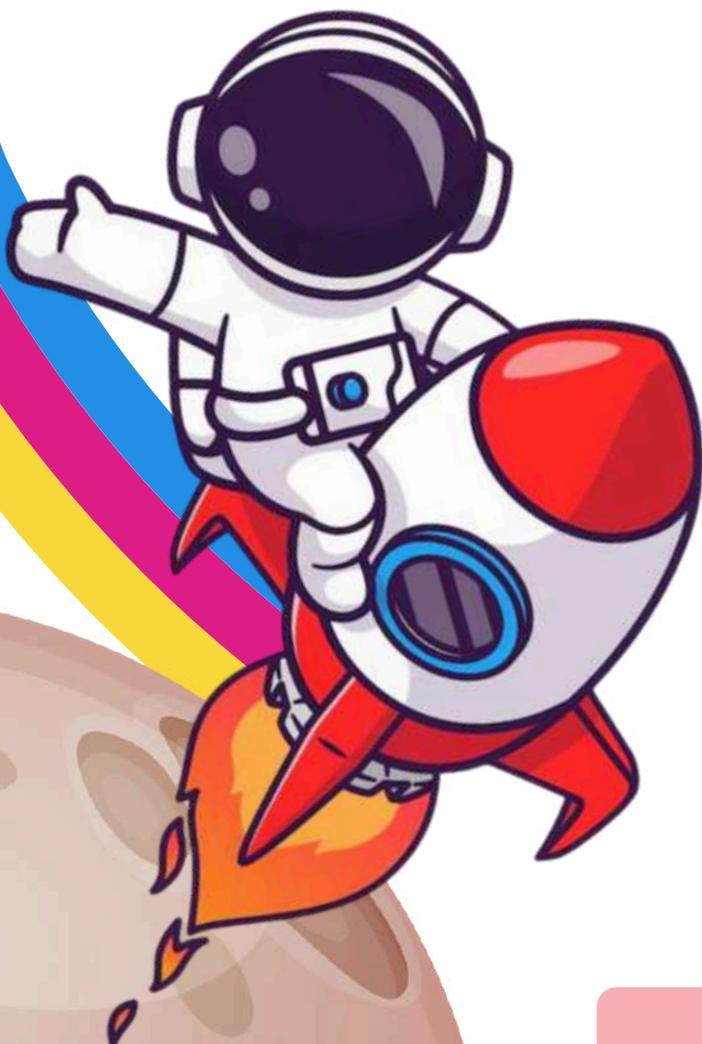


Livro Poesiarte com as infâncias: poemas para crianças desde bebês 2, de Rosalina Moraes e Socorro Araújo (Orgs.). Ilustrador: Deivison Silvestre, 2024, pp. 08-09,

1) Com base no título e na ilustração, tente adivinhar qual a história desse poema! Escreva sobre o que você acha que a história vai tratar.



Agora, leia o poema!



Mão do menino

(Autora: Rosalina de Moraes)

Das mãos sujas do menino

Arteiro, artista

Criações sem fim

Universo à vista.

Arthur, o arteiro

O mundo a olhar

Exclama bem alto:

— Tão cinza ele está!

Deseja o menino

O mundo mudar

Com cores vibrantes

Se põe a pintar.

Encontros felizes de cores

Texturas de sonhos

Encantos de belas misturas.

Um mundo mais belo

Arthur construiu

Olhando o que fez

Contente sorriu.

Das mãos sujas do menino

Arteiro, artista

Criações sem fim

Universo à vista.



2. Sobre o poema, responda às perguntas que se seguem!

a) Quem é o personagem principal do poema?

- () O universo.
- () O menino Arthur.
- () O mundo.

b) O que Arthur achou do mundo quando ele o olhou?

c) Como o menino se sente em relação ao mundo que vê?

- () Feliz.
- () Indiferente.
- () Triste.

d) Arthur, o menino arteiro, desejou mudar o mundo com cores. Qual tipo de cor ele quis usar? O que você acha que isso significa?

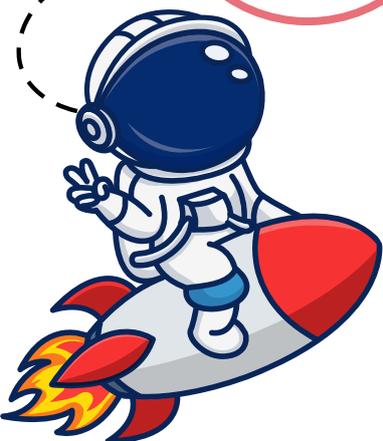
e) Como ficou o mundo após a pintura? E como Arthur se sentiu com isso?

f) Com base no texto, pinte o significado da palavra ARTEIRO que mais combina com a personalidade de Arthur que foi demonstrada pelo poema:

ESPERTO

CRIATIVO

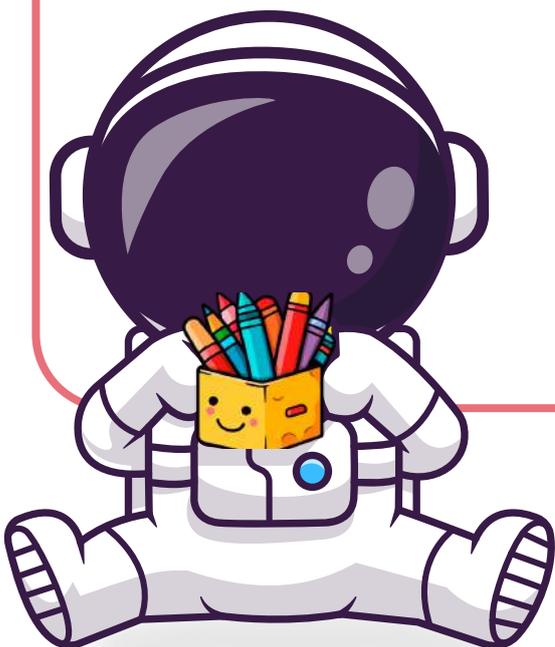
TRAVESSO



g) Durante o texto, a poetisa usa o verso “Das mãos sujas do menino” duas vezes. As mãos de Arthur estão sujas de quê?

Agora é a sua vez!!!

No quadro abaixo, contorne sua mão e pinte o desenho com cores vibrantes, como você imagina que estavam as mãos de Arthur após colorir o mundo!



5ª CONEXÃO

Agora, vamos conhecer outro livro da professora Rosalina Moraes? Vamos começar também por uma ilustração superinteressante de um de seus poemas! Quem fez a ilustração abaixo foi o artista Daniel Dias, que desenhou especialmente para o livro “Poesiarte” da autora Rosalina Moraes!

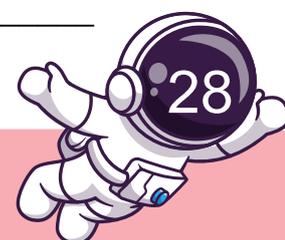


Livro Poesiarte, de Rosalina Moraes (Org.). Ilustrador: Daniel Dias, 2021, pp. 48-49.

1. Você gostou da ilustração deste texto? Por quê?

2. O que você percebe quando olha para essa ilustração? Escreva o que você identifica na composição da ilustração.

3. A ilustração demonstra que o poema de Rosalina Moraes falará sobre o quê?



Agora, leia o poema, seguindo as orientações abaixo:

- Faça uma leitura silenciosa;
- Depois, junte-se com um amigo e revezem, cada um vai lendo um verso de forma alternada;
- E, por fim, cada um lê uma estrofe de forma alternada.



Livro Poesiarte, de Rosalina Moraes (Org.). Ilustrador: Daniel Dias, 2021, pp. 48-49.

4. Relacione o poema com o desenho anteriormente apresentado. Você acha que ele representa o poema? Justifique.



**Coitado do menino!
Já aconteceu isso
com você?**



5. Antes de saber que o bichinho que picou seu dedo foi uma abelha, o menino passa por algumas hipóteses... Você sabe o que significa a palavra hipótese?

Hipótese é uma suposição, uma possibilidade, que precisa ser verificada se é verdadeira ou não, com base em pistas do texto.

O poema deixa duas pistas sobre as características do animal que mordeu o dedo do menino.

- Pista 1: “Deve ter um bico afiado! Fez um furo no meu dedo”.
- Pista 2: “Voando sobre o jardim, Nem liga pra minha dor”.

Com base nos seus conhecimentos, analise as hipóteses apresentadas no texto, marcando um X nas pistas que forem verdadeiras sobre os animais:

a) Uma borboleta:

() Tem bico afiado? () Voa?

b) Um besouro cascudo:

() Tem bico afiado? () Voa?

c) Um mosquito borrachudo:

() Tem bico afiado? () Voa?

d) Um boi da cara preta:

() Tem bico afiado? () Voa?

e) Um passarinho:

() Tem bico afiado? () Voa?

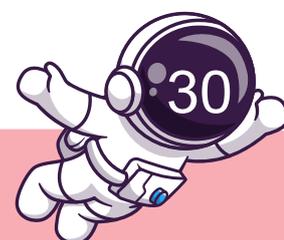
f) Um filhote de dragão:

() Tem bico afiado? () Voa?

g) Um golfinho:

() Tem bico afiado? () Voa?

Escreva abaixo quais hipóteses eram realmente possíveis de ter picado o dedo do menino:



Hora de se divertir, desenhar e colorir!

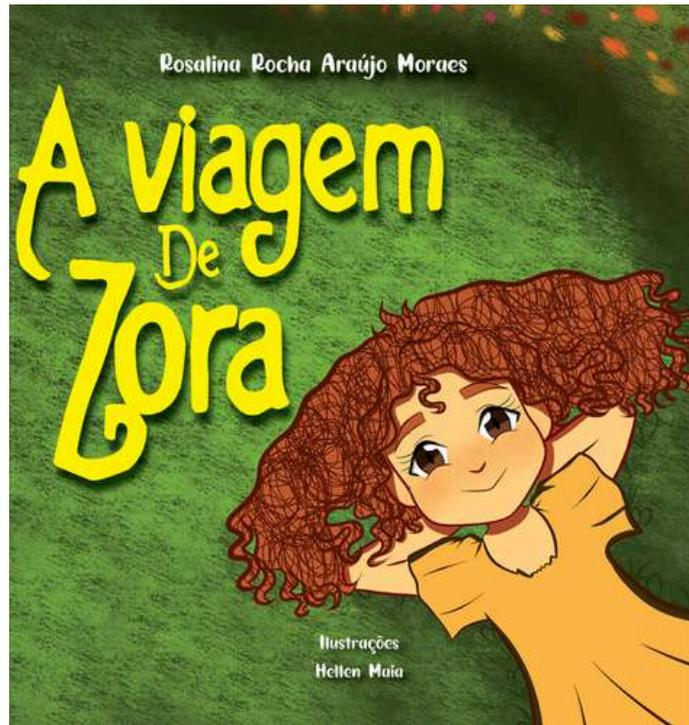
Vamos nessa?!

Com base no poema lido, ilustre um lindo jardim. Não se esqueça de colorir.



4ª MISSÃO: Passeando pela estação

Nesta missão, conheceremos o livro “A viagem de Zora” e poderemos aprender sobre essa personagem, seus gostos, brincadeiras preferidas e seu jeito de ser! Nessa história, a autora Rosalina Moraes nos leva para o mundo da imaginação e, ao mesmo tempo, possibilita-nos a aprender muito! Vamos começar pela capa do livro?!



1. A partir da capa da obra, quem será a personagem principal do livro?

- a) Rosalina.
- b) A viagem.
- c) Zora.
- d) Hellen.

2. Como foi representado o cabelo da personagem na capa?

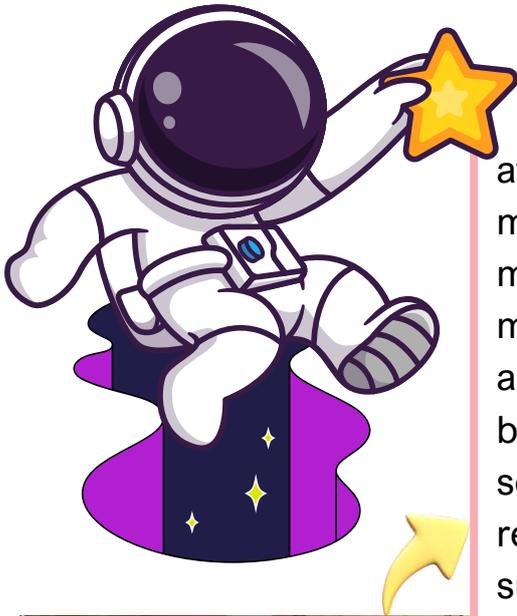
- a) Liso e preto.
- b) Cacheado e volumoso.
- c) Curto e loiro.
- d) Comprido e liso.

3. As cores da capa são vibrantes. Que tipo de sensação isso transmite sobre a história que será narrada?

- a) Triste e sem graça.
- b) Alegre e divertida.
- c) Assustadora e misteriosa.
- d) Monótona e sem vida.

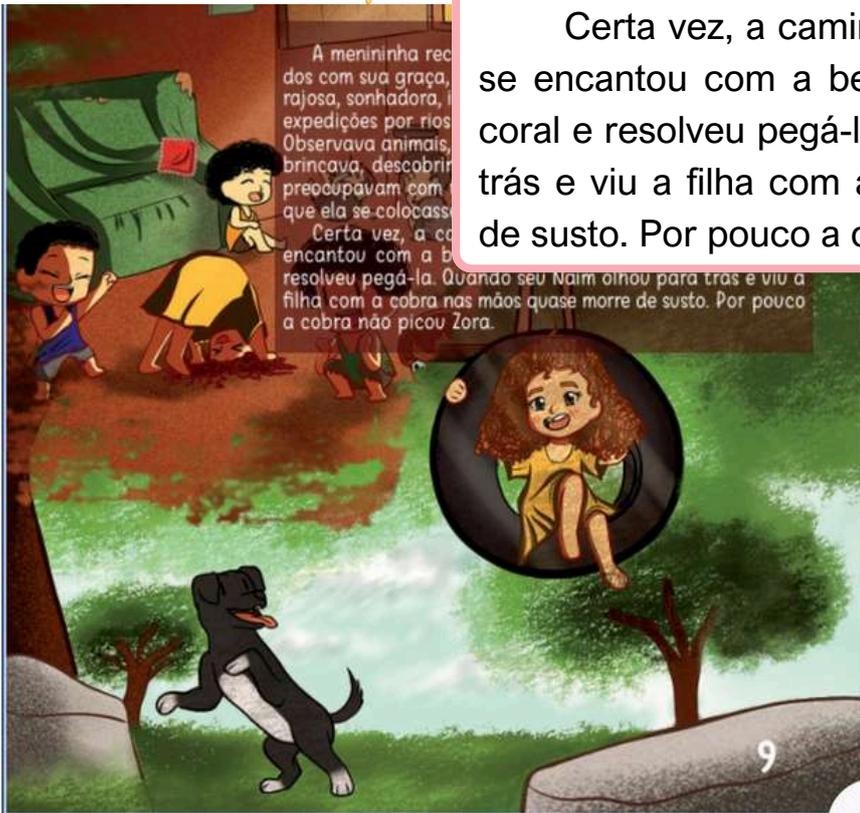


Vamos conhecer um pouco sobre Zora!



A menina **reconchuda**, que chamava a atenção de todos com sua graça, logo tornou-se uma menina **esperta**, **corajosa**, sonhadora, inteligente e muito curiosa! Vivia fazendo expedições por rios e matas junto com seu cachorro Catolé. Observava animais, experimentava frutos silvestres, corria e brincava descobrindo coisas novas a cada dia. Os pais se preocupavam com tanta curiosidade, pois tinham receio de que ela se colocasse em perigo para fazer suas descobertas.

Certa vez, a caminho da roça com a família, Zora se encantou com a beleza das cores de uma cobra-coral e resolveu pegá-la. Quando seu Naim olhou para trás e viu a filha com a cobra nas mãos quase morreu de susto. Por pouco a cobra não picou Zora.



Sinônimos

São palavras que têm significados parecidos ou iguais.

Por exemplo, **feliz e alegre** são sinônimos.

4. De acordo com o texto acima, marque as alternativas corretas:

- a) Qual sinônimo de "reconchuda" você poderia usar para descrever a menina?
- () Magrinha. () Pequena.
- () Gordinha. () Alta.



b) No lugar da palavra "esperta", qual dessas palavras abaixo poderia ser usada com o mesmo significado para caracterizar a personagem principal do texto?

- () Rápida. () Lenta.
() Inteligente. () Fraca.

c) Qual sinônimo poderia substituir a palavra "corajosa" no texto?

- () Medrosa. () Triste.
() Valente. () Feliz.

Adjetivos

São palavras que atribuem características a algo ou a alguém.

d) Agora, diga: quem é "rechonchuda", "esperta" e "corajosa"? _____

Vamos dar continuidade à leitura e saber mais um pouquinho sobre essa menina!



Zora amava a liberdade, a vida e a natureza! As árvores, o rio, o chão de terra fofa eram seu parque de diversão. Ela passava os dias a brincar, tomar banho de rio, subir em árvores, fazer novas descobertas. Quando não estava brincando sozinha com suas coleções de gravetos, pedras, sementes, objetos que ganhavam vida em sua imaginação, brincava com os irmãos e com os amigos.

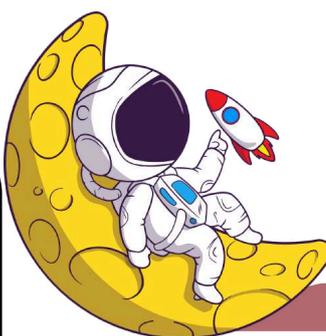


5. No trecho "Zora amava a liberdade, a vida e a natureza! As árvores, o rio, o chão de terra fofa eram seu parque de diversão. **Ela** passava os dias a brincar", a palavra "**ela**" substitui qual nome?

- a) Terra.
- b) Zora.
- c) Vida.
- d) Natureza.

Pronomes Pessoais

São palavras que usamos para substituir substantivos que já foram mencionados antes, que pode ser um nome de pessoa, de um lugar ou de um objeto. Por exemplo, em vez de dizer "A **Maria** foi à escola. A **Maria** estudou muito", podemos usar o pronome "ela" e dizer "A Maria foi à escola. **Ela** estudou muito".



Eu
Tu
Ele/ Ela
Nós
Vós
Eles/ Elas

6. No trecho "Quando não estava brincando sozinha com suas coleções de gravetos, pedras, sementes, objetos que ganhavam vida em sua imaginação, brincava com os irmãos e com os amigos.", o narrador está falando sobre quem?

COMO SE FOI DE VIAGEM?

Pinte o emoji que melhor representa como você se sentiu durante a resolução desta missão:



Chegou a hora de conhecermos a autora cearense Rosalina Moraes!

Rosalina Rocha Araujo Moraes

É professora, pesquisadora e escritora. Sonhadora inveterada, essa “Menina do mato”, como se denomina, nasceu em Quatiguaba, distrito de Viçosa do Ceará. Ali, viveu uma infância livre em contato direto com a natureza e seus encantos. Na adolescência migrou para Fortaleza, onde reside desde então. É casada e mãe de três filhos, seu maior orgulho. É Pedagoga, Especialista em Psicomotricidade Relacional, Mestre e Doutora em Educação. Idealizou e coordena o projeto literário “Poesiarte com as Infâncias” e o grupo de autores “Poetisas e Poetas das Infâncias”. Além de “O mundo de Zora”, é autora de outras obras literárias, com publicação de poemas, contos e crônicas. É professora efetiva do município de Fortaleza e atua como professora no ensino superior.



Conheça outras obras da autora:



Siga nossa rede social:

 @infanceiria

Contatos:

 infanceiria@gmail.com

 85 981821661

Olha que legal! A autora Rosalina Moraes disponibilizou seus contatos! Acho que ela vai ficar muito feliz se a sua turma mandar uma cartinha para ela falando sobre o quanto gostou de seus livros e poesias. O que acham da ideia?!



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E GABARITO

Prezado(a) professor(a),

Neste caderno, trabalhamos com os objetivos da competência socioemocional de oportunizar a formação de uma criança mobilizada para aprender e se desenvolver plenamente, tendo garantida sua infância e o seu direito de brincar associados aos demais de aprender e ser respeitada!

As diretrizes curriculares indicam que a educação “precisa desenvolver competências e habilidades que tornem a pessoa capaz de viver, fazendo bom proveito das situações com que se depara” (Ceará, 2021, p. 88).

Alinhados à BNCC, entendemos que é objetivo da atuação pedagógica que as crianças saibam “[...] comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável”, o que requer [...] o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades” (Brasil, 2017, p. 14).

Então, consideramos importante trazer algumas recomendações pedagógicas:

- Quanto à habilidade socioemocional, indicamos que aproveite a oportunidade da tarefa para promover uma roda de conversa sobre o tema com a turma, tendo como ponto de partida os questionamentos apresentados no *Big Bang*;
- Quanto às habilidades ligadas aos gêneros textuais estudados, este caderno trabalha com o “Poema concreto”, as tirinhas e com algumas ilustrações, poemas e trechos de obras literárias da escritora cearense Rosalina Moraes, que cedeu seus direitos autorais para o encantamento de ser leitor de nossas crianças;
- Esses gêneros possuem características de recursos expressivos, além dos textos com imagens, ou seja, são textos multimodais, que, em particular, possibilitam a exploração pedagógica de identificar, de reconhecer emoções e expressividades e de interpretar o texto e seus elementos estruturantes, como gênero em si;
- A recomposição da aprendizagem, proposta neste Caderno, é uma tarefa importante para garantir que os estudantes alcancem os objetivos educacionais de aprendizagem;
- Professor(a), realizar “agrupamentos produtivos”, com base nos níveis psicogenéticos de escrita ou níveis de leitura, ajuda a uma prática pedagógica que atende à heterogeneidade dos ritmos de cada estudante; assim, você deve adotar estratégias de ensino diversificadas e diferenciadas de acordo com as necessidades específicas de cada turma.

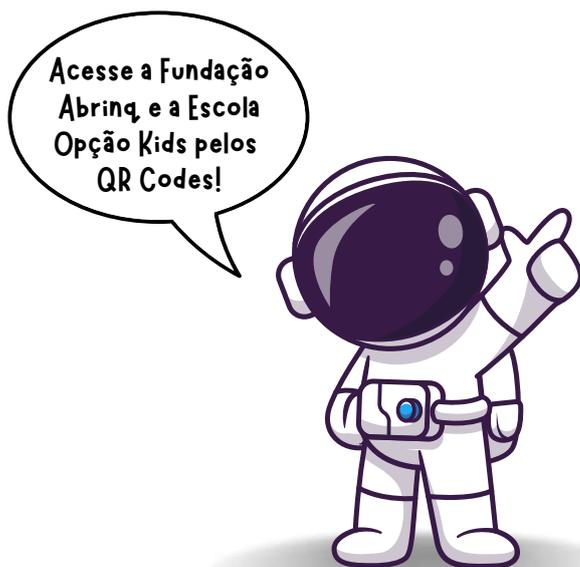


1ª MISSÃO: Preparando a tripulação

Esta missão aborda o tema da garantia do *direito de ser criança, de brincar e de estudar*, como forma de possibilitar mais desenvolvimento e aprendizagem para as crianças e oportunizar a formação de um sujeito com abertura ao novo, *criativo*, com potencialidades de *imaginação* e *curiosidade* por ideias e outros modos de vida. O tema nos lembra como brincar produz desenvolvimento e mais aprendizagem das crianças.

A temática também se liga a uma das macrocompetências socioemocionais da BNCC, que é a “abertura ao novo”. Essa temática é relevante, visto que a escola deve proporcionar aos estudantes a curiosidade para novas aprendizagens, favorecer curiosidades e significações.

- A atividade propõe a leitura do gênero Tirinha e solicita a reflexão sobre o que ela comunica! Amplie o debate sobre se a turma concorda que a Tirinha trata sobre o direito de ser Criança;
- Com base no estudo dessa temática, o(a) professor(a) deve promover o debate-reflexão, que pode ser por meio de “roda de conversa”, para as crianças dizerem como se sentem ao brincar ou ao terem esse direito negado;
- Importante destacar que é expectativa da temática escolhida, para permear os itinerários pedagógicos desse caderno, a ampliação de proposições de situações pedagógicas que envolvam o brincar livre e o brincar mediado pelos professores na escola;
- Utilizar nas socializações e nas atividades o cantar, o recitar, o ouvir música como recurso pedagógico e gênero a ser estudado e, se possível, fazer dramatizações, rodas de conversa, além de propor a produção de desenhos e pinturas, de preferência, com trabalhos em grupos;
- Após as reflexões propostas, há uma atividade de desenho. Uma dica: professor(a), consulte *sites* sobre brincadeiras antigas e atuais. Alguns *sites* podem servir como inspiração: Fundação Abrinq (<https://www.fadc.org.br/noticias/brincar-desenvolvimento-criancas>) e Escola Opção Kids: (<https://www.escolaopcaokids.com.br/brincadeiras-e-jogos/>).



2ª MISSÃO: Lançamento

Esta missão complementa a primeira, trazendo a proposta lúdica através da leitura de um poema concreto. Nesta missão, trabalharemos com a “Poesia concreta”, que é um texto poético, com possibilidades lúdicas de exploração nas tarefas. Esse texto poema compõe o acervo da escritora cearense Rosalina Moraes.

- O(A) professor(a) pode aproveitar a proposta da leitura lúdica do poema “Pirulito”, convidando a turma a fazer a leitura do poema, conforme o direcionamento da seta, sentado, rodando o caderno; ou de pé, andando em círculos ao redor do caderno;
- Como o poema foi feito a partir da brincadeira com as sílabas da palavra PIRULITO, propomos uma atividade de recorte com sílabas móveis, em que eles devem reconstruir as palavras do poema;
- Após brincar com as sílabas móveis, há o espaço para o registro escrito das palavras, cujo gabarito é:

1. Pirulito ; 2. Pilito; 3. Pitó; 4. Rulitopi; 5. Rutopi; 6. Rupí.

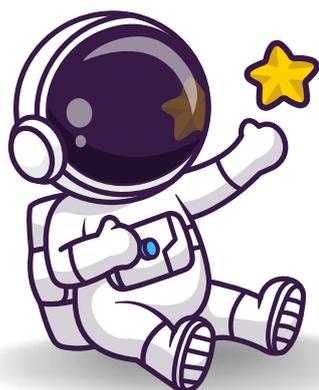
- Há ainda a proposição da produção de um poema concreto. Uma possibilidade é incentivar as crianças a utilizarem a mesma estratégia de Rosalina Moraes, explorando as sílabas da palavra-tema escolhida para o poema na sua construção. As sílabas podem ser feitas em tarjeta e recortadas também.
- A proposta principal dessa missão é o brincar com as palavras e com as sílabas, mas, se for conveniente para o professor, recomendamos uma mediação mais próxima aos estudantes que mais necessitam de suporte linguístico para brincar com as sílabas;
- O Jogo é um recurso educacional importante, que deve ser incorporado em sala de aula para aprimorar a aprendizagem das crianças. Sendo assim, fica a sugestão, para que o professor elabore a vivência de outras situações lúdicas, nas quais as crianças se projetem em situações de curiosidade e motivação para aprender o novo!

Mas, afinal, qual é a importância das brincadeiras para o desenvolvimento das crianças?

O brincar é essencial para o desenvolvimento integral da criança, influenciando significativamente sua saúde física, emocional e cognitiva. Por meio das brincadeiras, elas exploram o mundo ao seu redor, aprendem a resolver problemas, desenvolvem habilidades sociais e fortalecem laços emocionais. A prática é fundamental para estimular a criatividade e a imaginação das crianças, permitindo-lhes expressar-se de maneira saudável e inventiva.

Disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/brincar-desenvolvimento-criancas>.

Acesso em: out. 2024.



3ª MISSÃO: Voando ainda mais alto

Essa missão trabalha com a seguinte habilidade-meta:

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Fazem parte do seu itinerário pedagógico de desenvolvimento as seguintes habilidades complementares:

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

Alguns pontos para reflexão do(a) professor(a):

- Professor(a), nesta missão, há uma sequência de atividades distribuída em cinco conexões, em que há uma variedade de gêneros e de questões que exploram os textos, buscando fazer análises linguísticas que dão suporte à compreensão do formato textual;
- As atividades escritas trazem perguntas que buscam conduzir à reflexão sobre os elementos textuais importantes tanto para a análise linguística quanto para a compreensão das ideias do texto. As atividades também mobilizam as crianças a localizarem informações, utilizando “pistas” e acervos que já detenham, buscando conduzir a avanços nos níveis de compreensão leitora e de fluência de palavras e de pequenos textos;
- Observe que as questões das tarefas têm desafios de nível básico, médio e difícil. As propostas das atividades podem apresentar formas diversificadas de agrupamentos para suas realizações, ficando a critério do professor que se realizem de maneira individual, outras vezes em duplas ou em pequenos grupos, de forma cooperativa. Também é possível perceber que o material apresenta atividades interpretativas e de produção textual, para fortalecer a compreensão da estrutura textual de cada gênero, do estilo composicional e da função sociocomunicativa.
- Lembre-se de que todos os gêneros textuais, como sabemos, representam circunstâncias sociocomunicativas que perfazem nossa vida em sociedade, por meio de nossas interações cotidianas.



1ª CONEXÃO

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que as crianças falem que já ouviram quando estavam na rua brincando.
b) Resposta pessoal. Espera-se que a criança associe aos pais ou a algum responsável, como tios e avós.
c) Provavelmente na rua.
d) Sim. “Eu sei que aprendo nos livros/ Eu sei que aprendo no estudo”.
e) (X) Um poema.
f) “Vai já pra dentro, menino!” de Pedro Bandeira.
g) 8 estrofes e 32 versos.
2. a) “Mas, o mundo é variado/ e eu preciso saber tudo”, “Há tanto pra conhecer,/ há tanto pra explorar!”, “Aprende-se o tempo todo,/ dentro, fora, pelo avesso”, “Quero ver com os meus olhos,/ quero a vida até o fundo,/ quero ter barro nos pés,/ eu quero aprender o mundo”.
b) Resposta pessoal. Espera-se que as crianças achem os motivos válidos e concordem com o eu lírico.
3. ESTUDAR - BRINCAR - EXPLORAR - ESCUTAR - MOLHAR - QUEIMAR - SUJAR - GOSTAR.
4. a) Palavra do poema: TUDO. Outras palavras: Resposta pessoal.
b) Palavra do poema: COMEÇO. Outras palavras: Resposta pessoal.
c) Palavra do poema: FLOR. Outras palavras: Resposta pessoal.
d) Palavra do poema: MUNDO. Outras palavras: Resposta pessoal.
5. Resposta pessoal. Forme duplas entre as crianças para que uma apresente a brincadeira para a outra.

2ª CONEXÃO

1. a) Brincadeira de criança como é bom, como é bom.
b) Está falando sobre o direito das crianças de brincar.
c) As crianças estavam brincando. Estavam sentindo alegria, diversão.
d) Resposta pessoal. Espera-se que as crianças respondam que o texto é sobre o direito de brincar.
2. a) NECESSÁRIA. b) GARANTIDO. c) ADEQUADO.

Professor, essa é uma ótima oportunidade para retomar a habilidade EF02LP10: Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. Além disso, com o prefixo DES, que aparece na alternativa a), e com o antônimo sem prefixo definido, que aparece na alternativa b). Essa habilidade é fundamental para a inferência do sentido de palavras.

3. a) DIREITO (título), DIREITO (linha 1), ESSE DIREITO (linha 2), LEIS (linha 2), ESSAS LEIS (linha 2).
b) CRIANÇA (título), CRIANÇA (linha 1), INFANTIS (linha 2), PEQUENINOS (linha 3).
c) BRINCAR (título), BRINCAR (linha 1), DIVERSÃO (linha 3).

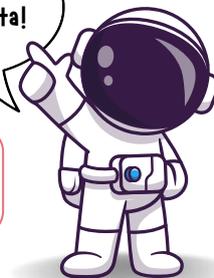
Essa questão é fundamental para o desenvolvimento da habilidade de inferir o tema de um texto, pois, através da manutenção do campo semântico, ao longo do texto, o aluno percebe que o texto fala o tempo todo sobre o direito da criança de brincar. ATENÇÃO: Não apenas sobre direito. Não apenas sobre criança. Não apenas sobre brincar. Isso a ajudará a diferenciar o assunto do texto todo de algo que é mencionado pontualmente, como “o desenvolvimento da criança”, que poderia ser um distrator.



A conexão termina com uma música que cita várias brincadeiras, algumas mais antigas. Pesquise se os alunos brincam na praça e se conhecem as brincadeiras citadas na música. Escolha algumas para brincar com eles.

Dica do astronauta!

Veja o vídeo dessa música! Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=kK_a9ebHUSM



3ª CONEXÃO

A conexão inicia com uma brincadeira de “telefone sem fio”, que, além de ser divertida e arrancar muitas risadas da garotada, também pode gerar algumas reflexões:

“Essa atividade comumente é um jogo infantil utilizado para repassar para os participantes a importância de ser claro ao se passar uma mensagem e também ter escuta ativa. Num outro contexto também pode-se desenvolver esse tipo de brincadeira com o objetivo de possibilitar o debate, num contexto um pouco mais crítico, como a partilha de informação e conhecimento gerada pelas mídias digitais”.

Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/centro-universitario-christus/pediatria/brincadeira-infantil-telefone-sem-fio/17929205>. Acesso em: out. 2024.

1. “Vamos brincar de telefone sem fio?”.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal. Mas, espera-se que eles marquem não, pois, como brincaram de “telefone sem fio” no início da conexão, o esperado é que eles desenhem algo relativo a essa brincadeira.
4. (X) Um jogo no celular.
5. (X) Sim. Professor, deixe bastante marcado para os alunos que humor é a quebra de expectativa: eles esperavam uma desfecho e aconteceu outro bastante diferente. Logo, a tirinha tem humor sim, é engraçada sim, mesmo que eles não tenham “morrido de rir” com ela.

4ª CONEXÃO

1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos falem sobre algo relacionado às crianças e à pintura.
2. a) (X) O menino Arthur.
b) “Tão cinza ele está!”. O menino achou o mundo muito cinza.
c) (X) Triste.
d) Cores vibrantes. Cores felizes, alegres, fortes.
e) “Um mundo mais belo/ Arthur construiu/ Olhando o que fez/ Contento sorriu”. Após a pintura, o mundo ficou belo, e Arthur ficou contente.
f) CRIATIVO. Professor, trabalhe com as crianças os outros significados da palavra ARTEIRO: ESPERTO e TRAVESSO, por meio da criação de frases. Mas, o que mais se encaixa no poema é CRIATIVO: “Das mãos sujas do menino/ Arteiro, artista/ Criações sem fim / Universo à vista”.



g) As mãos de Arthur estão sujas de tinta, que ele usou para pintar o mundo.

Professor, essa questão é de inferência. No contexto do poema, as pistas textuais são: “Arteiro, artista”, “Com cores vibrantes/ Se põe a pintar”. Recuperando a ilustração do poema, apresentada no início da 4ª conexão, as pistas textuais são: o menino com vários baldes de tinta ao redor e segurando pincéis com tinta. Logo, se suas mãos estão sujas, provavelmente é de tinta.

4ª CONEXÃO

1. Resposta pessoal.

2. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos identifiquem a criança, em um jardim, cercada de flores e borboletas, com o dedo machucado, olhando para a abelha, pousada no girassol, como provável culpada pelo seu machucado. O semblante pensativo do menino demonstra que a abelha é apenas uma hipótese para ele.

3. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos levantem a hipótese de que o texto falará sobre o dedo machucado da criança, porque o desenho dá ênfase, chama a atenção, para o dedo inchado.

Professor, há a proposta de uma leitura dinamizada do poema antes da resolução da questão 4. Explore bastante a fluência leitora das crianças, principalmente a entonação para o encaixe rítmico das rimas durante a leitura.

4. Resposta pessoal.

5. a) () Tem bico afiado? (X) Voa?

b) (X) Tem bico afiado? (X) Voa?

c) (X) Tem bico afiado? (X) Voa?

d) () Tem bico afiado? () Voa?

e) (X) Tem bico afiado? (X) Voa?

f) () Tem bico afiado? (X) Voa?

g) () Tem bico afiado? () Voa?

Nomes dos animais que devem ser escritos no quadro: besouro cascudo, mosquito borrachudo, passarinho.

4ª MISSÃO: Passeando pela estação

Esta missão apresenta uma atividade-síntese, composta por um conjunto de questões que aprofundam as habilidades já mencionadas e desenvolvidas no itinerário pedagógico da 3ª missão e suas conexões. No início, conhecemos o livro “A viagem de Zora” e aprendemos sobre essa personagem: seus gostos, brincadeiras preferidas e seu jeito de ser! Nessa história, a autora nos leva para o mundo da imaginação e, ao mesmo tempo, articulamos questões que exploram além da dimensão interpretativa do enredo e das ilustrações, trazemos também o estudo de elementos gramaticais, como sinônimos, adjetivos e pronomes. Ao final, apresentamos a biografia da autora das obras trabalhadas nesse caderno, Rosalina Moraes. Deixamos como sugestão que o professor articule junto aos alunos a produção de um texto de agradecimento à autora pelos textos que ela cedeu para o nosso caderno.



1. c) Zora.
2. b) Cacheado e volumoso.
3. b) Alegre e divertida.

Professor, a expressão CORES VIBRANTES é mais uma vez utilizada neste caderno, mas dessa vez pelo enunciado da questão 3. Faça uma associação de sentido com o seu uso no poema “Mão do menino”, pois em ambos essa expressão traz uma sensação de alegria e diversão. Se for do interesse do professor trabalhar com o componente de ARTES, é uma ótima oportunidade para trabalhar com o efeito de sentido das cores.

4. a) (X) Gordinha. b) (X) Inteligente. c) (X) Valente.
- d) Zora.

Professor, além de sinônimos, essa questão traz a oportunidade de explorar a classe gramatical dos adjetivos. Algo interessante para chamar a atenção das crianças é para a valorização das nossas próprias características físicas, mas também das de todas as pessoas, sem preconceitos.

5. b) Zora.

O caderno traz a definição dos pronomes pessoais de forma bastante superficial, mas deixamos como sugestão que o professor aprofunde com aulas complementares se esse assunto for pertinente ao currículo da turma neste bimestre. Chame a atenção dos alunos de que o pronome “ela” é feminino singular, logo a palavra à qual ele faz referência também precisa ser. Por isso, todos os distratores são palavras femininas e singulares também.

6. Zora.

Como estamos desenvolvendo também a habilidade do assunto ou tema do texto, temos a manutenção da personagem Zora como sendo o assunto da obra, por isso dizemos que ela é protagonista, a obra é toda sobre ela. Para não ficar repetindo seu nome, a autora vai fazendo uso de pronomes, de outros substantivos que retomem Zora, como “a menina rechonchuda”, e até mesmo da omissão de sujeito, como aconteceu no trecho da questão 6 em que nenhum outro personagem é mencionado, mas sabemos que se trata de Zora, pois é sobre ela que a obra fala o tempo todo. É importante que fique clara para as crianças essa relação entre as habilidades para a compreensão global do texto. Construir essa interação entre as habilidades através de atividades é o que chamamos de desenvolver um itinerário pedagógico.

MATERIAL EDUCACIONAL DO CEARÁ

Professor(a), a habilidade-meta deste caderno - **Inferir informações implícitas nos textos lidos** é trabalhada no Material Educacional ao longo de todo o ano, pois todas as atividades de interpretação textual envolvem essa habilidade basilar, de modo que as missões desenvolvidas neste caderno *Viagem ao Conhecimento* servem de apoio para introdução às atividades do Material Educacional do Ceará.

Bom trabalho e até a próxima viagem!





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



paicintegral.seduc.ce.gov.br